

QUEDA. Estudo da Macroplan divulgado esta semana revela que Alagoas tem os piores índices do País

Estado é último em desenvolvimento econômico

Estudo mostra desempenho ruim em alguns setores da economia

THIAGO TARELLI*
ESTAGIÁRIO

Alagoas teve o pior desempenho em desenvolvimento econômico entre os todos os estados brasileiros, segundo pesquisa divulgada nesta semana pela Macroplan, empresa nacional de consultoria, administração e gestão. Para chegar a essa conclusão, o levantamento levou em consideração dados dos indicadores do Produto Inter-

no Bruto (PIB) per capita, taxa de desemprego e número de pessoas que trabalham na informalidade.

Em 2014 – ano de referência do estudo –, 11,7% da população alagoana estava desempregada. Além disso, a renda domiciliar per capita no Estado era de R\$ 532. Essa remuneração, considerada baixa, contribuiu para a baixo desenvolvimento econômico. As razões disso passam por indicadores como capacidade produtiva, nível de industrialização e nível de instrução da população.

“A renda é a contrapartida da produção, e Alagoas tem uma estrutura produtiva pouco sofisticada, de

modo que quase 70% da população ocupada de 10 anos ou mais de idade auferem renda de até dois salários-mínimos”, explica Luciana Caetano, economista e professora da Universidade Federal de Alagoas.

Segundo ela, quase 50% desse mesmo universo tem renda de até um salário. “Os setores mais dinâmicos compatíveis com ocupações que exigem maior escolaridade e, portanto, remuneração mais elevada estão concentrados nas regiões Sul e Sudeste”, ressalta.

O secretário de Estado Turismo e Desenvolvimento Econômico, Helder Gonçalves Lima reconhece



RICARDO LÉDO - ARQUIVO GA

Levantamento levou em consideração dados dos indicadores do PIB per capita, taxa de desemprego e trabalhadores informais no Estado

os números negativos da pesquisa, mas ressalta que o estudo tomou como base o ano de 2014. “A partir de 2015, Alagoas fez um dos maiores ajustes fiscais do País”, defende.

Segundo Helder Gonçalves, o governo também concedeu incentivos fiscais – com desoneração em setores como a cadeia produtiva do leite – para incentivar o desenvolvimento econômico no Estado.

À reportagem da **Gazeta** também procurou a Secretaria de Estado da Fa-

zenda (Sefaz) para comentar os resultados da pesquisa. Porém, o órgão alegou, através de assessoria de imprensa, que os dados trazidos pelo levantamento diferem dos conhecidos pelo órgão.

A Sefaz informou ainda que vai solicitar esclarecimentos à Macroplan, para poder entender melhor a forma de apuração dos índices.

Segundo a pesquisa, Alagoas ficou em penúltimo lugar geral no indicativo Índice Geral de Ges-

tão Estadual. Para traçar um panorama dos Estados brasileiros, o instituto analisou 28 indicadores, entre eles educação, saúde, segurança, institucional e desenvolvimento social e econômico.

O levantamento tomou como base os dados do Atlas da Violência e da Pesquisa Nacional de Amostra de Domicílio (PNAD), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). ☺

* Sob supervisão da editoria de Economia.

Leia mais na página C2